

São Paulo, 10 de novembro de 1969

Dear Wesley, I'm writing fast and furious, bright, brilliant and clever no, this is a short note just to tell the following: I went no seu studio com os pais de uma aluna minha e um casal carioca que queriam comprar quadros e tinham me pedido indicação, a mulher deste casal carioca é sócia da mãe desta minha aluna, as duas tem uma firma de jardinagem de um nivel bastante melhor que a média, são umas pessoas muito bacanas e eu vi bastante isto pela reação que elas tiveram no studio, voce Wesley Duke Lee fez uma coisa muito bacana qdo. fez aquele studio, enfim eles se interessaram por comprar dois desenhos, haviam alguns desenhos expostos que seu Cross tinha mostrado para umas americanas que tinham estado lá mas ele não soube me dizer o nome, eles, os que estavam comigo escolheram alguns mas eu achei que devia antes escrever para voce para saber certo. Assim vou relacionar quatro desenhos que eles se interessaram particularmente e aguardo tua indicação:

nº 71 - Estudo para o processo agressivo do chefe.

NC\$ 850,60

nº 10 - Estudo para o bicho que quebrou o pescoço.

NC\$ 500,00

nº 102 - Visão da porta e da floresta.

US\$ 200,00

nº 135 - Estudo para o maxilar superior do chefe.

NC\$ 750,00

Outra coisa que é foda mas que você já está acostumado: teve aqui um leilão do enterpreneur-marchand Pepe Bacard, num lugar que ele fez e que chama Casa dos Leilões e estava cheissimo e foi para leilão um desenho seu, da série das ligas, pelo que o Willys e outros amigos meus me contaram e o desenho estava com base de 700 contos e não saiu, e não me lembro se foi o Willys ou o Edo Rocha que me contou que ele perguntou para o Ortenblad porque que ele não comprava e o Ortenblad respondeu meio sem jeito (sem jeito nada) " é, voce sabe, ele não tem mercado ", como se alguém aqui tivesse uma coisa que se pode chamar mercado, com primitivos vendendo guaches por tres milhões, Guilherme de Faria vendendo óleos por quatro ou cinco milhões, this mess, this melting pot, this confusion around, enfim... Eu tinha pensado em reunir um grupo de amigos e no próximo leilão levantar o preço do seu desenho para uns 4 ou 5 milhões, porque pode-se pagar até 24 meses e dai cada um deste grupo pagava uma parte e o desenho ficaria em algum lugar, na escola talvez, como simbolo, lembrança e advertencia, a gente mandava gravar a história numa chapa de bronze, contando e fazia uma moldura para o desenho, etc. Vamos ver...

*Um abraço, a mãe,
que não dá mais na máquina Frederico*